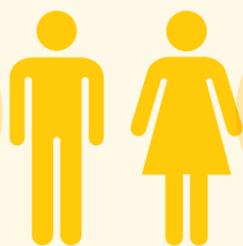


Pesquisa de vitimização e percepção de risco entre profissionais do sistema de segurança pública

1. PERFIL DOS RESPONDENTES

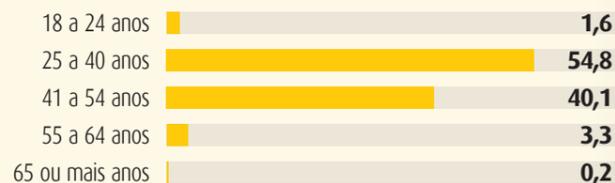
10.323 participantes

Homem
85,1%

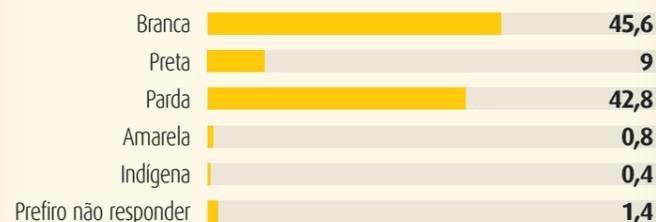


Mulher
14,9%

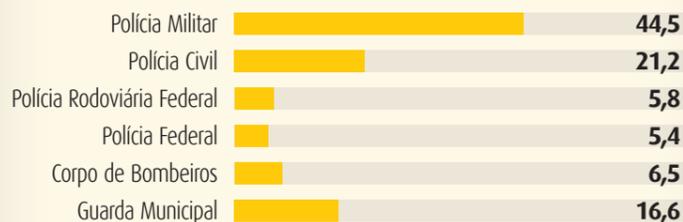
Faixa etária (%)



Cor/raça (%)



Corporação (%)



2. SITUAÇÕES DE VITIMIZAÇÃO AO LONGO DA CARREIRA COMO PROFISSIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA



61,9% tiveram algum colega próximo vítima de homicídio em serviço. **Entre PMs 73%**

70,0% tiveram algum colega próximo vítima de homicídio fora de serviço. **Entre PMs 77,5%**

Vítimas de assédio moral ou humilhação no ambiente de trabalho 63,5%

36,7% já sofreram acusação injusta de prática de ato ilícito.

Diagnosticado(a) com algum tipo de distúrbio psicológico 15,6%

Considerando-se um efetivo aproximado de **700.231**, pelo menos **109.236 profissionais** do sistema de segurança pública já foram diagnosticados com algum tipo de distúrbio psicológico no Brasil.

Já passaram por dificuldade de garantir o sustento da própria família 50,4%

65,7% foram discriminados por serem profissionais do sistema de segurança pública. **Entre PMs 73,8%**

33,6% tiveram pelo menos um familiar vítima de violência ou ameaça pelo fato de serem profissionais de segurança pública.

26,7% tiveram pelo menos um familiar vítima de violência ou ameaça motivada por retaliação.

3. HÁBITOS

61,8% evitam usar o transporte coletivo.



44,3% escondem a farda ou o distintivo no trajeto entre a casa e o trabalho.

39,1% declararam que limitam o círculo de amizade e convívio aos colegas de trabalho.



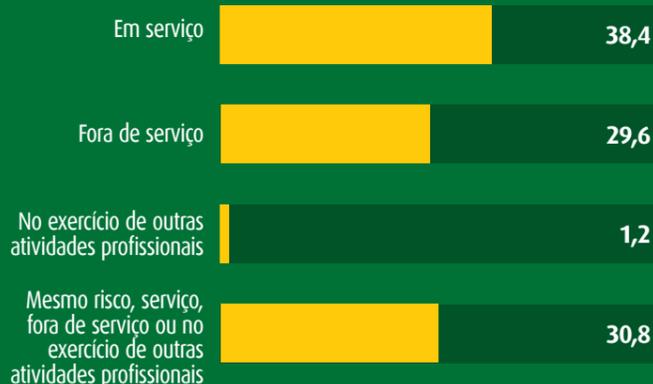
35,2% escondem de conhecidos o fato de que são policiais/guardas/ agente prisionais.

4. PERCEPÇÃO DE RISCO

67,7% Temor alto ou muito alto de ser vítima de homicídio em serviço.

Temor alto ou muito alto de ser vítima de homicídio fora de serviço. **68,4%**

Você acredita que corre MAIS risco de ser morto... (%)



75% das mortes de policiais registradas em 2013 ocorreram fora de serviço*.

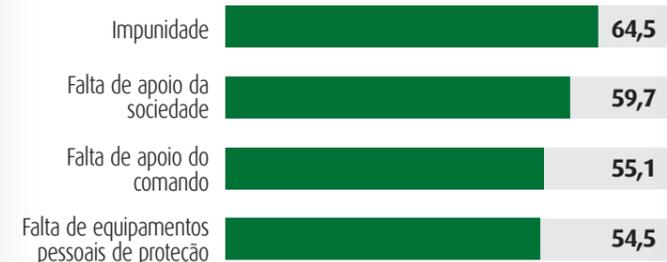
* Dados do VIII Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Têm receio alto ou muito alto de adquirir sequelas físicas incapacitantes 59,9%

Têm receio alto ou muito alto de adquirir algum tipo de distúrbio psicológico 59,6%

5. FATORES DE INSEGURANÇA NO TRABALHO

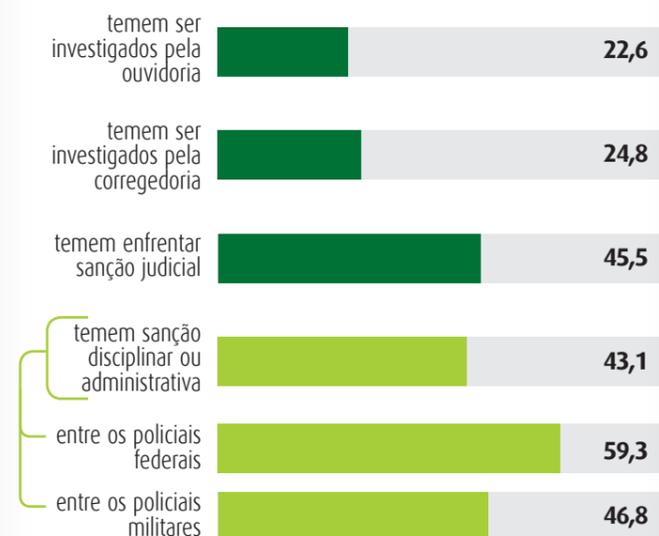
Os itens mais citados como fatores de insegurança na atuação profissional (%)



51% têm receio alto ou muito alto por falta de diretrizes claras sobre como conduzir ações específicas (abordagem, prisão por drogas, uso da força, etc.).

Entre policiais federais 70,5%

Sanções e investigações (%)



43,3% temem testemunhar ou flagrar um(a) colega cometendo algum tipo de abuso ou ato ilícito (corrupção, violência, tortura).

Entre policiais civis 47,1%

52,4% declararam que têm receio alto ou muito alto de manifestar discordância em relação à opinião de um superior.

Realização:



Secretaria Nacional de Segurança Pública
Ministério da Justiça